

New record of a rare *Campylocentrum schlechterianum* (Angraecinae-Orchidaceae) for Minas Gerais, Brazil

Novo registro do raro *Campylocentrum schlechterianum* (Angraecinae-Orchidaceae) para Minas Gerais, Brasil

Mathias Erich Engels¹

Edlley Max Pessoa²

Eric de Camargo Smidt³

Received 01/01/2026 | Accepted 04/09/2026 | Published 04/15/2026 | Edited by Rodrigo Gonçalves

Abstract

During a field expedition to the Poços de Caldas Plateau region of Minas Gerais, specimens of *Campylocentrum schlechterianum* were found and collected. This orchid was described about a decade ago and is currently known from three specimens from the states of São Paulo and Santa Catarina. This work provides the first record for the state of Minas Gerais. Photographs of the live plant are also presented for the first time. Additionally, a description, distribution, ecological and taxonomic comments, and conservation information for the species are included.

Keywords: Epiphyte, Atlantic Forest, Mixed Ombrophilous Forest, Neotropics

Resumo

Durante expedição de campo para a região do Planalto de Poços de Caldas, Minas Gerais, foi encontrado e coletado material de *Campylocentrum schlechterianum*. Esta orquídea foi descrita há cerca de uma década, sendo conhecida até o momento por três amostras oriundas dos estados de São Paulo e Santa Catarina. No presente trabalho, fornecemos o novo registro para o estado de Minas Gerais. Também são apresentadas, pela primeira

1. Universidade Federal do Paraná, Departamento de Botânica, Programa de Pós-graduação em Botânica, Cx. P. 19031, Jardim das Américas, Curitiba, Paraná, 81530-900, Brasil. E-mail: mathiasengels@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4332-5166>. 2. Centro de Ciências Naturais e Humanas, Universidade Federal do ABC, Santo André, São Paulo, 09280-560, Brasil. E-mail: edlley_max@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3800-8684>. 3. Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, Laboratório de Sistemática e Ecologia Molecular de Plantas, Centro Politécnico, Caixa Postal 19031, Curitiba, PR, 81531-970, Brasil. E-mail: ecsmidt@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1177-1682>.

vez, fotografias da planta viva. Adicionalmente, incluem-se uma descrição, a distribuição, comentários ecológicos, taxonômicos e de conservação sobre a espécie

Palavras-chave: Epífita, Mata Atlântica, Floresta Ombrófila Mista, Região Neotropical

Introdução

Campylocentrum Benth. é um dos dois gêneros exclusivos da região Neotropical da subtribo Angraecinae, sendo representado por cerca de 75 espécies (Pessoa et al., 2018). Destas, 39 ocorrem no Brasil (Pessoa et al., 2018). Esse gênero é sistematicamente composto por cinco seções, suportadas por dados morfológicos e moleculares. *Campylocentrum* sect. *Laevigatum* E.M. Pessoa & M.W. Chase, com 14 espécies, caracteriza-se principalmente pelo caule alongado, folhas desenvolvidas e conduplicadas, viscidio em duas partes e frutos não costados. As espécies desta seção ocorrem principalmente na América do Sul, com maior diversidade no domínio da Mata Atlântica. Apenas uma espécie, *C. jamaicense* (Rchb.f. & Wullschl.) Fawc., ocorre nas Antilhas (Pessoa et al., 2018; Pessoa & Alves, 2019).

Durante uma expedição de campo para a região do Planalto de Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, foi coletado um *Campylocentrum* sect. *Laevigatum*, o qual foi posteriormente identificado como *C. schlechterianum* E.M. Pessoa & M. Alves. Essa espécie rara, descrita há pouco mais de uma década (Pessoa et al., 2015), era conhecida até o momento por três amostras provenientes de São Paulo e Santa Catarina. Assim, apresentamos o novo registro dessa espécie para Minas Gerais, bem como as primeiras fotografias da planta viva.

Material & Métodos

O material foi coletado e mantido em cultivo até a floração. Após análise, foi herborizado conforme Fidalgo & Bononi (1989) e depositado no Herbário UPCB, acrônimo de acordo com Thiers (2026). A terminologia morfológica segue Gonçalves & Lorenzi (2011). Foram consultadas as bases online SpeciesLink (2026) e Jabot (2026) para conferência de material de *Campylocentrum*, bem como a Flora e Funga do Brasil (Pessoa, 2026) e os trabalhos sobre a taxonomia e sistemática do gênero (Pessoa & Alves, 2016a, 2016b, 2018, 2019, Pessoa et al., 2018). A descrição

apresentada baseia-se no material fresco examinado antes do processo de herborização. Foram adotados as categorias e critérios da IUCN (2022) para a avaliação da conservação, sendo calculadas as áreas de ocupação e extensão com o Geospatial Conservation Assessment Tool - GeoCAT (Bachman et al., 2011), considerando cada célula com largura de 2 km.

Taxonomia

Campylocentrum schlechterianum E.M. Pessoa & M. Alves, Phytotaxa 217(3): 268. 2015. Tipo: BRASIL. Santa Catarina. São Martinho, Chicão, 26-I-2010, J. Schmitt et al. 1020 (holótipo FURB! [código de barras FURB46964]). Figuras 1–2.

Descrição

Erva epífita, até 12,0 cm de altura total. Raízes ca. 2,0 mm diam., sub-cilíndrica, glabra, alvacentas. Caule ca. 11,0 × 0,2 cm, alongado, cilíndrico, verde; entrenós 4,0–6,0 mm compr. Folhas glabras; bainha 6,0–9,0 × 5,0–6,0 mm, amplexicaule; limbo (1,0)–1,5–2,2 × 0,5–0,7 cm, elíptica a lanceolada, conduplicada, carnosa, base aguda, margem inteira, ápice retuso e assimétrico, verde levemente discolor. Inflorescência pauciflora, 4–7 flores; pedúnculo 2,0–4,0 × 1,0 mm, verde, papiloso; raque 3,0–7,0 × 0,7–1,0 mm, papilosa, verde; bráctea floral ca. 2,0 × 2,0 mm, deltoide, ápice obtuso a agudo, papiloso. Flor ressupinada; ovário + pedicelo 1,25–2,0 × 0,75 mm, papiloso, verde; sépala dorsal ca. 3,0 × 1,2 mm, elíptica-oblancheolada, base aguda, margem inteira, ápice agudo, papilosa na região basal, alva; sépalas laterais ca. 3,0 × 1,0 mm, lanceolada, base aguda, margem inteira, ápice agudo, papilosa na região basal, alva; pétalas ca. 2,5 × 1,0 mm, base obtuso-arredondada, margem inteira, ápice agudo, glabra, alva; labelo ca. 4,0 mm compr. total; calcar ca. 2,0 × 1,5 mm, arredondado, levemente comprimido lateralmente, verde claro; lâmina ca. 2,0 × 1,0 mm, trilobado, alvo; lobos laterais ca. 0,5 mm compr., arredondados; lobo central ca. 1,0 mm compr., deltoide, agudo. Coluna ca. 0,25 mm compr., alvacentas.

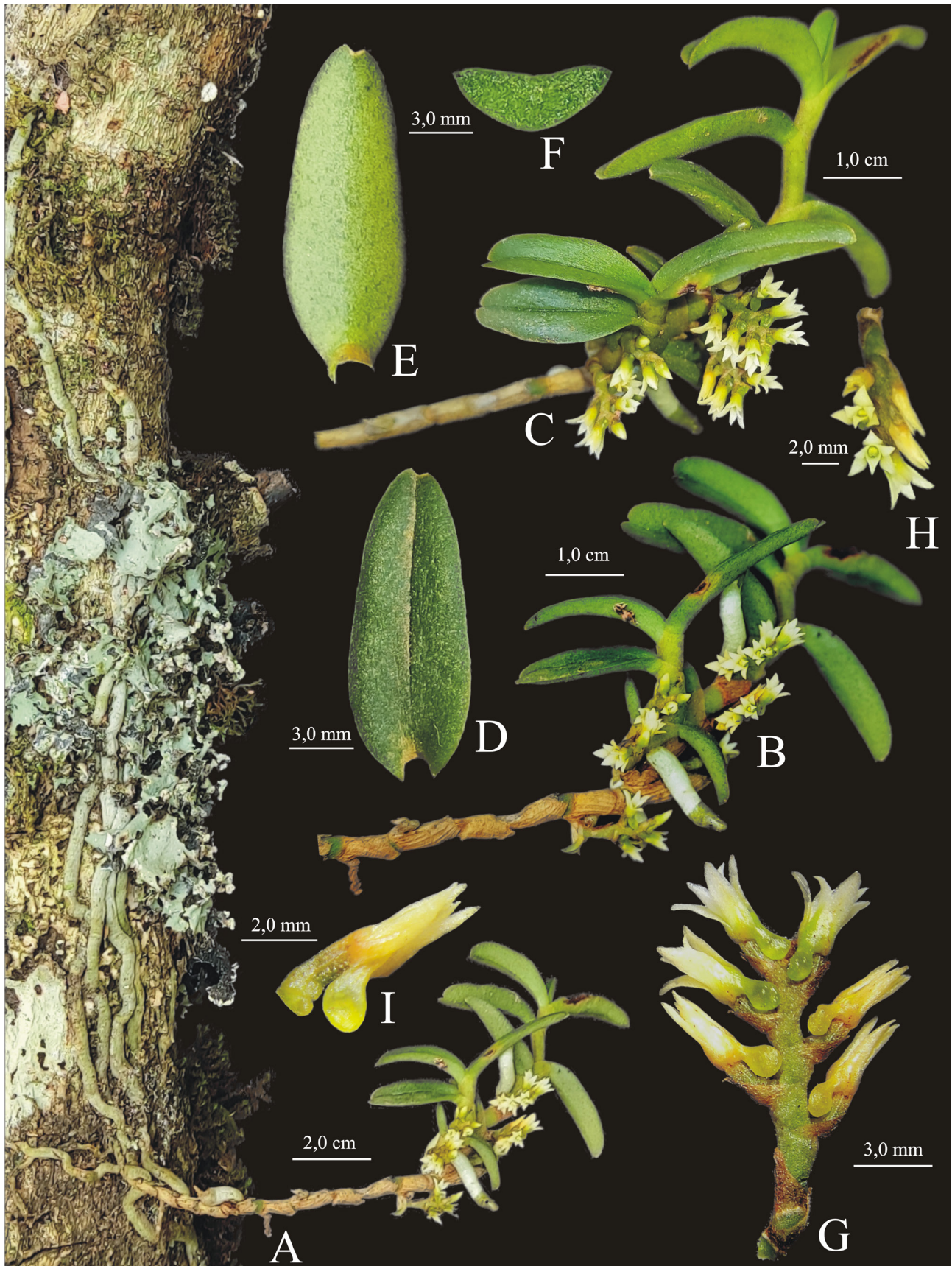


Figura 1. *Campylocentrum schlechterianum*. A) Hábito evidenciando raízes no substrato. B–C) Detalhe do ramo florido em diferentes ângulos. D) Lâmina foliar em vista adaxial. E) Lâmina foliar em vista abaxial. F) Corte transversal da lâmina foliar. G–H) Inflorescência em diferentes ângulos. I) Flor senescente em vista lateral. Fotos de M.E. Engels do material M.E. Engels 14.220 (UPCB).

Material examinado [Novo registro]: BRASIL. Minas Gerais: Caldas, 21°49', 46°27' W, 1265 m.a.n.m., 08-I-2026, fl. in cult., M.E. Engels 14.220 (UPCB! [código de barras UPCB0103508]).

Distribuição e habitat

Campylocentrum schlechterianum é endêmica do Brasil, sendo registrada até então para os estados de São Paulo e Santa Catarina, onde ocorre como epífita associada à Floresta Ombrófila Densa, no domínio Mata Atlântica, em altitude entre 500–700 m.a.n.m. (Pessoa & Alves, 2015). Aqui apresentamos um novo registro de distribuição geográfica para o estado de Minas Gerais, em que foi encontrada vegetando como epífita em Floresta Estacional com influência de Floresta Ombrófila Mista, em altitude de 1265 m.a.n.m. Floração em cultivo em janeiro.

Nota taxonômica

Entre as espécies de *Campylocentrum sect. Laevigatum*, é semelhante às espécies com hábito reduzido por possuir até 13 cm de altura total, folhas com limbo de até 2,8 cm de comprimento. A inflorescência pauciflora (4-8 flores) e flores com ovário e base das sépalas externamente papilosas a incluem como proximamente relacionada a *C. pauloense* Hoehne & Schltr. e *C. itatiaiae* E. Pessoa & M. Alves. O labelo com calcar globoso e patente, mais curto que o ovário, é o principal caractere que a distingue dessas últimas duas espécies.

Conservação

De acordo com Pessoa & Alves (2018), *C. schlechterianum* se enquadra como Dados Deficientes (DD). Essa espécie é conhecida até o momento por apenas quatro coletas, oriundas de três localidades distintas, sendo apenas uma delas uma Unidade de Conservação (i.e., Parque Estadual de Jacupiranga). A região do Planalto de Poços de Caldas, onde o novo registro foi realizado, apresenta significativa atividade de mineração, o que constitui um fator de risco local para a espécie. A área de ocorrência (AOO) era de 8 km², sendo ampliada para 12 km², sendo sugerida pelo GeoCAT como quase ameaçada [NT]. A extensão de ocorrência (EOO), antes não aferível (calculável a partir de três localidades distintas), é

de 33.359,707 km², sendo sugerida pelo GeoCAT como em perigo [EN]. Decorrente do baixo número de amostras em herbário, possivelmente devido a uma subamostragem da espécie, é razoável manter a avaliação de conservação de *C. schlechterianum* como Dados Deficientes.

Discussão

O contínuo estudo taxonômico traz a possibilidade do aprimoramento e do refinamento do conhecimento da flora brasileira, sendo a atual situação de Orchidaceae no Brasil bastante satisfatória (Pessoa et al., 2025). No entanto, ainda há necessidade de mais amostragens, além do depósito e da conservação adequados em herbários. Mesmo em grupos taxonomicamente bem estudados, novidades podem surgir, como ampliações e novos registros de distribuição geográfica (e.g., Engels & Fernald Rocha, 2017a, 2017b; Engels et al., 2022a, 2022b; Martins & Koch, 2022; Santos & Silva, 2022; Silva et al., 2024; Smidt et al., 2025). Isso se torna mais evidente quando, mesmo em áreas extensamente coletadas, ainda é possível encontrar novas espécies (Pessoa & Pedrosa, 2022; Engels et al., 2023; Santos & Smidt, 2024). Nesse sentido, a presente coleta de *C. schlechterianum* em Minas Gerais, além de corresponder a um novo registro para este estado, amplia a distribuição setentrional da espécie e sua área de ocorrência e fornece as primeiras fotos da planta viva, além de ampliar o conhecimento sobre sua ecologia.

Agradecimentos

Somos gratos por todo o auxílio fornecido pelo Herbário UPCB e seus colaboradores durante a execução do projeto de pesquisa “Diversidade escondida: revisitando coleções”. Agradecemos ao CNPq pelas bolsas de produtividade concedidas para EP (303556/2022-6) e ECS (306636/2025-5)

Conflitos de interesse

Os autores declaram que não há conflitos de interesse.

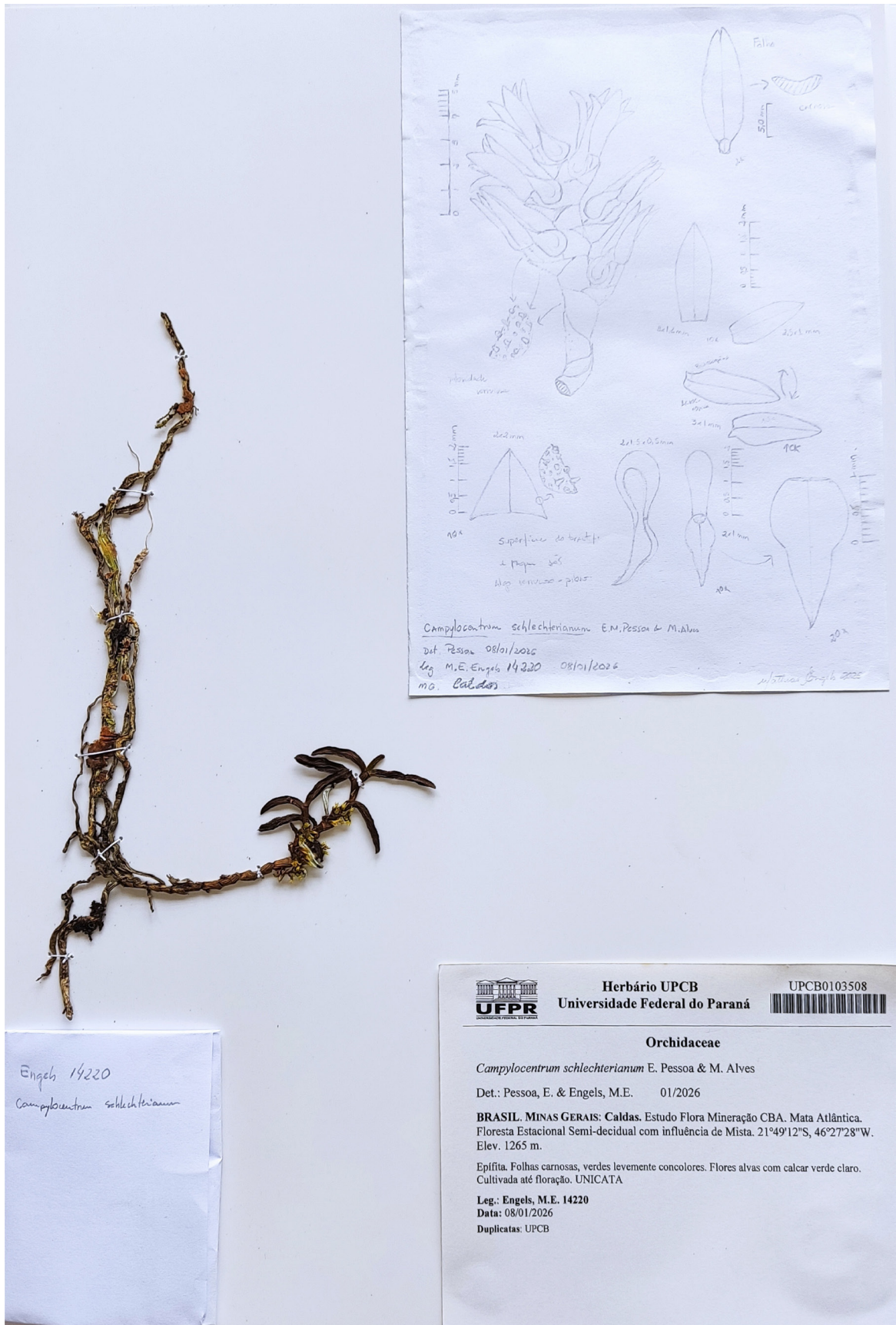


Figura 2. *Campylocentrum schlechterianum*. Exsicata do material M.E. Engels 14.220 (UPCB), afixado o rascunho da inflorescência, bráctea floral, perianto e lâmina foliar.

Contribuição dos autores

Todos os autores contribuíram igualmente na realização do manuscrito.

Referências

- Bachman, S.; Moat, J.; Hill, A. W.; de la Torre, J. & Scott, B. (2011) Supporting Red List threat assessments with GeoCAT: geospatial conservation assessment tool. *ZooKeys* 150: 117–126. <https://doi.org/10.3897/zookeys.150.2109>
- Engels, M. E. & Ferneda Rocha, L. C. (2017a) Dois novos registros de distribuição geográfica em *Epidendrum* (Orchidaceae) para o Centro-Oeste brasileiro. *Rodriguésia*, 68(2), 779–782. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201768228>
- Engels, M. E. & Ferneda Rocha, L. C. (2017b) Novos registros de distribuição geográfica em *Sobralia* (Orchidaceae: Epidendroideae) para a Região Centro-Oeste do Brasil. *Rodriguésia*, 68(4), 1483–1486. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201768427>
- Engels, M. E., Carvalho, B. H. G., Liebsch, D., & Smidt, E. C. (2022a). Novo registro do gênero *Bletia* Ruiz & Pav. (Orchidaceae: Epidendroideae: Blettiinae) no Estado do Paraná, Brasil. *Acta Biológica Paranaense*, 51(1), 1–6. <https://doi.org/10.5380/abp.v51i1.85530>
- Engels, M. E., Ferneda Rocha, L. C. & Koch, A. K. (2022b). Primeiro registro de *Chaubardia surinamensis* (Orchidaceae: Zygopetalinae) para o Mato Grosso, Brasil. *Acta Biológica Paranaense*, 51(1), 1–5. <https://doi.org/10.5380/abp.v51i1.85594>
- Engels, M. E., Silva-Pereira, V. D. & Smidt, E. C. (2023) *Eltroplectris paranaënsis*: a new species of Spiranthinae (Orchidaceae) from the nebular Atlantic Rain Forest. *Phytotaxa*, 609(2): 115–123. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.609.2.3>
- Fidalgo, O. & Bononi, V. L. R. (1989) Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico. Instituto de Botânica, São Paulo. 62 p.
- Gonçalves, E. G. & Lorenzi, H. (2011) Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. 2 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora. 512 p.
- IUCN (2022) Guidelines for using the IUCN red list categories and criteria. Version 15.1 Prepared by the standards and petitions subcommittee. IUCN, Gland, Cambridge. Disponível em <https://www.iucnredlist.org/resources/redlistguidelines> Acesso em 09 Janeiro 2026.
- Jabot (2026) Sistema de Gerenciamento de Coleções Botânicas. Disponível em <https://jabot.jbrj.gov.br/v3/consulta.php>. Acesso em 09 Janeiro 2026.
- Martins, M. A. & Koch, A. K. (2023). Hidden in the town square: the first record of *Tillandsia recurvata* (L.) L. (Bromeliaceae) in Mato Grosso State, Brazil. *Hoehnea* 50, e502022. <https://doi.org/10.1590/2236-8906e502022>
- Pessoa, E. M. & Alves, M. (2015) Three new species of *Campylocentrum* (Vandae, Orchidaceae) from Brazil. *Phytotaxa*, 217 (3): 265–272. <http://dx.doi.org/10.11646/phytotaxa.217.3.3>
- Pessoa, E. M. & Alves, M. (2016a) Taxonomic Revision of *Campylocentrum* (Orchidaceae—Vandae—Angraecinae): species with terete leaves. *Systematic Botany*, 41(3): 700–713. <https://doi.org/10.1600/036364416X692433>
- Pessoa, E. M. & Alves, M. (2016) Taxonomical revision of *Campylocentrum* sect. *Dendrophylopsis* Cogn. (Orchidaceae-Vandae-Angraecinae). *Phytotaxa*, 286 (3): 131–152. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.286.3.1>
- Pessoa, E. M. & Alves, M. (2018) Taxonomical revision of *Campylocentrum* sect. *Campylocentrum* (Orchidaceae, Vandae, Angraecinae) in Brazil. *Phytotaxa*, 362 (1): 01–20. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.362.1.1>
- Pessoa, E. M. & Alves, M. (2019) Taxonomic Revision of *Campylocentrum* sect. *Laevigatum* E.M.Pessoa & M.W.Chase (Orchidaceae—Vandae—Angraecinae). *Systematic Botany*, 44(1): 115–132. <http://dx.doi.org/10.1600/036364419X697967>
- Pessoa, E. M., Viruel, J., Alves, M., Bogarín, D., Whitten, W. M., Chase, M. W. (2018) Evolutionary history and systematics of *Campylocentrum* (Orchidaceae: Vandae: Angraecinae): a phylogenetic and biogeographical approach. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 186(2): 158–178. <https://doi.org/10.1093/botlinnean/box089>

- Pessoa, E. M. & Pedrosa, L. (2022) A New *Epidendrum* (Laeliinae-Orchidaceae) from the Extensively Collected Itacolomi Peak, Minas Gerais, Brazil, *Systematic Botany* 47(4), 938–942. <https://doi.org/10.1600/036364422X16674053033930>
- Pessoa, E. M.; Araújo, A. M.; Barberena, F. F. V. A., Batista, J. A. N., Benelli, A. P., Bento, J. S. P., Borba, E. L., Camelo-Júnior, A. E., Cantuária, P. C., Cavalcanti, L. W., Cintra, M. C. S., Engels, M., Feitoza, L. H. J., Felix, L. P., Ferreira, A. W. C., Fiorini, C. F., Guimarães, L. R. S., Klein, V. P., Koch, A. K., Koehler, S., Krahl, A. H., Krahl, D. R. P., Leal, B. S. S., Macedo, A., Machado, I. C. S., Mauad, A. V. R., Mayer, J. L. S., Meneguzzo, T. E. C., Menini Neto, L., Moraes, A. P., Milet-Pinheiro, P., Nollet, F., Oliveira, E. M., Oliveira, M. S., Pansarin, E. R., Pinheiro, F., Royer, C. A., Santos, I. S., Silva-Pereira, V., Smidt, A. C., Vieira, T. L., Zandoná, L. R., Zavatín, D. & van den Berg, C. (2025) An overview of Orchidaceae from Brazil: Advances and shortfalls after 400 years of studies. *Plants*, 2025 (14): 3520. <https://doi.org/10.3390/plants14223520>
- Pessoa, E. M. (2026) *Campylocentrum* in Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em <https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB11267>. Acesso em 09 janeiro 2026.
- Santos, I.S. & Silva, M.J. (2022) *Campylocentrum* Benth. (Orchidaceae, Epidendroideae) no Distrito Federal e no Estado de Goiás, Brasil. *Hoehnea*, 49: e762021. <http://dx.doi.org/10.1590/2236-8906-76-2021>
- Santos, T. F. & Smidt, E. C. (2024). *Malaxis engelsii* (Malaxidinae), a new species from the upper montane forest of the Atlantic Rainforest in southern Brazil. *Lankesteriana*, 24(1):61–68. <http://dx.doi.org/10.15517/lank.v24i1.57290>.
- Silva, D. F., Nascimento, E. G., Zappi, D. C. & Barberena, F. F. V. A. (2024) Confirmation of the presence of *Epidendrum purpureocaulis* (Orchidaceae) in Brazil and expansion of its geographic distribution to the State of Pará. *Hoehnea* 51, e1082023. <http://dx.doi.org/10.1590/2236-8906e1082023>
- Smidt, E. C., Brotto, M. L. & Völtz, R. R. (2025) O primeiro registro de *Bulbophyllum campos-portoi* Brade (Orchidaceae) no estado do Paraná, Brasil. *Acta Biológica Paranaense* 54, e100486. <http://dx.doi.org/10.5380/abp.v54i1.100486>
- SpeciesLink. (2026). Sistema de Informação Distribuído do Banco de Dados INCT-Herbário Virtual da Flora e dos Fungos. Disponível em: <. Acesso em 09 janeiro 2026
- Thiers, B. (2026). Index Herbariorum. Part I: The herbaria of the world. New York Botanical Garden. Retrieved from www.sweetgum.nybg.org/ih. Acesso em 09 janeiro 2026.